



Alunos participam do grêmio estudantil na E.E. Doutor Murinho Nobre - Capital

Grêmios Estudantis ganham força com verba do Orçamento Participativo Jovem

Data da notícia: 09/11/2018

Foram destinados cerca de R\$ 25 milhões para mais de 4,9 mil unidades de ensino; repasse às APMs foi feito via FDE

Seja na teoria ou na prática, aprender conceitos e valores democráticos é fundamental na educação de qualquer pessoa. Na rede estadual de ensino, os Grêmios Estudantis desempenham ativamente esse papel de promover o exercício da representatividade entre os jovens.

Em cada unidade de ensino paulista, um grupo de estudantes pode ser eleito para representar os demais quanto a implementações de projetos e tomadas de decisões dentro do ambiente escolar. A seleção é feita de maneira democrática e mostra na prática o funcionamento desse sistema. Atualmente, mais de 95% das escolas no Estado possuem equipes gremistas.

Ao ouvir as demandas da rede, o Governo do Estado de São Paulo decidiu criar uma política de incentivo às equipes gremistas. Neste ano, o governador Márcio França e o secretário de Estado da Educação João Cury lançaram o projeto Orçamento Participativo Jovem.

O intuito foi destinar aos estudantes cerca de R\$ 25 milhões para serem investidos em melhorias nas unidades de ensino. Sendo assim, cada Grêmio recebeu cerca de R\$ 5 mil para desenvolver projetos que beneficiassem toda comunidade escolar.

Ao todo, 4.963 unidades de ensino foram contempladas com o investimento. Os estudantes tiveram um prazo para identificar as demandas internas e elaborar os planos de ação. As sugestões dos gremistas foram submetidas à análise da Secretaria da Educação. Quando aprovadas, o valor foi depositado, por meio

da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), na primeira semana de outubro nas contas das Associações de Pais e Mestres (APM) de cada unidade.

APMs

A FDE possui uma importante relação com as mais de 5 mil APMs conveniadas em todo o Estado de São Paulo, fazendo o repasse das verbas necessárias para a manutenção, conservação, pequenos reparos das escolas estaduais, entre outras ações e programas (Escola da Família, etc.).

Todos os anos, a Secretaria da Educação reserva um fundo financeiro para este fim e a FDE não só realiza os repasses como orienta os gestores escolares no uso desses recursos, além de conferir e analisar as prestações de contas referentes a cada verba.

Com informações do portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



Ideb e Saesp apontam melhorias no ensino básico paulista

Data da notícia: 05/10/2018

Publicações da FDE podem auxiliar no monitoramento dos planos de educação

O Estado de São Paulo registrou desempenho acima da média no Ideb 2017 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 6,5 (a meta era de 6,1). Além disso, os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saesp) já apontam que 95% dos alunos com sete anos matriculados na rede estadual dominam a leitura e a escrita.

O Ideb, indicador criado pelo Governo Federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações de âmbito nacional,



Escolas estaduais receberam 1,5 mil orçamentos pelo dEscola Trabalho

Data da notícia: 13/11/2018

Atualmente, mais de mil MEIs estão cadastrados no projeto que facilita pesquisa de preços para contratar pequenos serviços de manutenção

O Projeto dEscola Trabalho, sistema operacional que facilita às escolas estaduais a pesquisa de preços quando for necessário contratar pequenos serviços de manutenção, fecha outubro com dados animadores. Até o fim do mês passado, foram registrados 1.159 cadastros de MEI (Microempreendedor Individual) aprovados e 1,5 mil orçamentos entregues nas escolas.

Presente em dez Diretorias de Ensino (Araçatuba, Bauru, Centro, Guarulhos Norte, Guarulhos Sul, Leste 1, Norte 1, Norte 2, São Vicente e Taubaté), o dEscola Trabalho é fruto da parceria

entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE), a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O sistema do dEscola Trabalho fica hospedado dentro da Secretaria Escolar Digital (SED), no portal da SEE, e permite às escolas estaduais solicitar orçamentos para tomada de preços. Cabe à FDE gerenciar e validar as empresas cadastradas. Cada fornecedor cadastrado poderá acompanhar as solicitações e enviar orçamentos por meio de um aplicativo.

Como usar?

Funciona assim: todas as vezes em que a unidade escolar precisar de serviços de manutenção (pintura, troca de telha, reparos elétricos e encanamentos), basta recorrer aos microempreendedores locais previamente cadastrados no sistema da Secretaria da Educação e contratar o serviço.

Benefícios

Facilita o cotidiano dos diretores escolares em caso de reparos e serviços de manutenção. Os gestores das escolas terão acesso a uma rede maior de fornecedores. Além disso, aumenta a concorrência entre as empresas, o que poderá acarretar em diminuição de custos para a rede estadual na hora de contratar e na melhora da qualidade dos serviços prestados.

